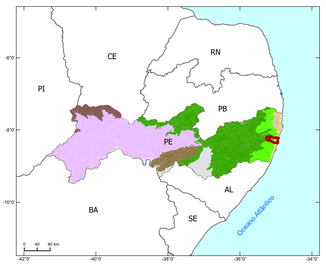
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

MUNICÍPIO CABO DE SANTO AGOSTINHO- PE

CARTA GEOMORFOLÓGICA
MUNICÍPIO DE CABO DE SANTO AGOSTINHO - PE
ESCALA 1:60.000 - SGB - CPRM, 2024

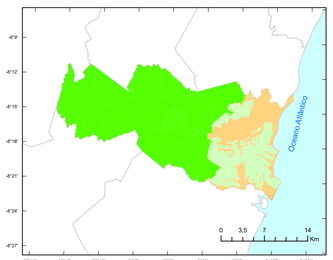
COMPARTIMENTAÇÃO GEOMORFOLÓGICA REGIONAL



Fonte: Geodiversidade do estado de Pernambuco (Ferreira et al, 2014).

- Chapada do Araripe
- Depressão Sertaneja
- Depressão do Baixo Rio São Francisco
- Patamares Orientais da Borborema
- Planalto Sedimentar da Bacia do Jatobá
- Planalto da Borborema
- Planície Costeira
- Planície do Rio São Francisco
- Recifes
- Tabuleiros Costeiros
- Limite Municipal

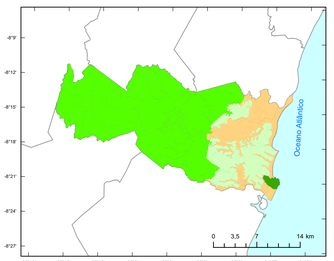
UNIDADE MORFOESTRUTURAL



Fonte: Geodiversidade da Região Metropolitana de Recife (Ferreira e Dantas, 2018)

- Bacia Vulcano-sedimentar do Cabo
- Coberturas Sedimentares Quaternárias
- Província Borborema – Domínio Pernambuco-Alagoas

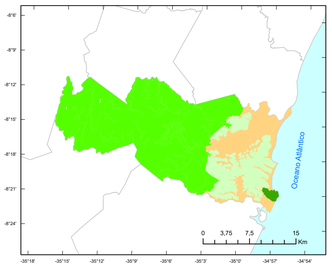
UNIDADE MORFOESCULTURAL



Fonte: Geodiversidade da Região Metropolitana de Recife (Ferreira e Dantas, 2018)

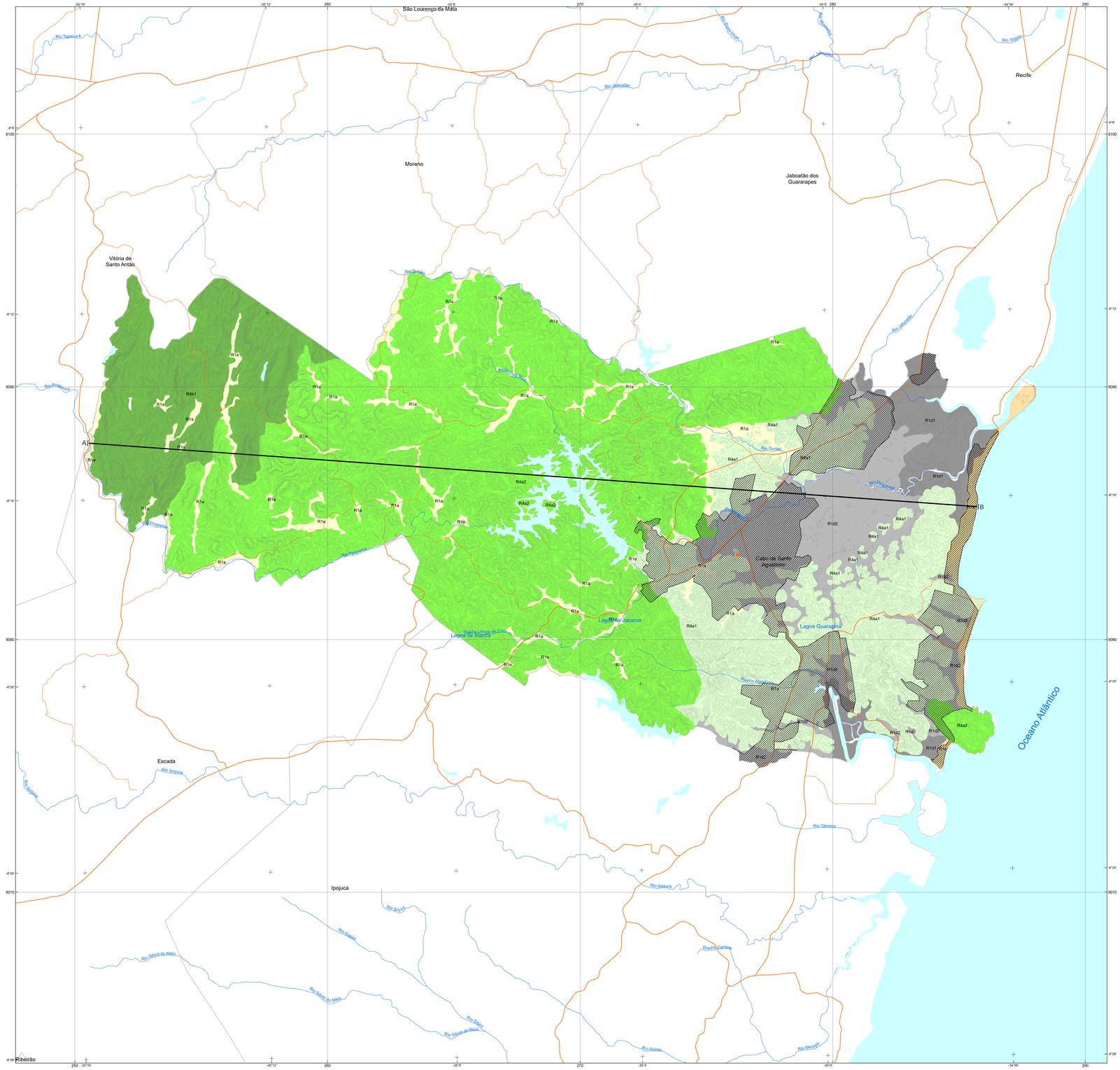
- Colinas Cretáceas
- Planícies Costeiras
- Promontórios Costeiros
- Superfícies Pré-litorâneas

UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS



Fonte: Geodiversidade da Região Metropolitana de Recife (Ferreira e Dantas, 2018)

- Colinas Vulcano-sedimentares da Costa Sul de Pernambuco
- Patamares Orientais da Borborema (Zona da Mata Sul)
- Planície Costeira Cabo-Ipojuca
- Promontório do Cabo de Santo Agostinho



CRÉDITOS TÉCNICOS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTRO DE ESTADO
Alexandre Silveira de Oliveira

SECRETÁRIO EXECUTIVO
Arthur Cerqueira Valério

SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Vitor Eduardo de Almeida Saback

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente
Inácio Cavalcante Melo Neto
DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Presidente
Inácio Cavalcante Melo Neto

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
Alice Silva de Castilho

Diretor de Geologia e Recursos Minerais
Francisco Valdir Silveira
Diretor de Infraestrutura Geocientífica
Paulo Afonso Romano

Diretor de Administração e Finanças
Cassiano de Souza Alves

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET
Diogo Rodrigues A. da Silva

Divisão de Gestão Territorial - DIGATE
Maria Adelaide Mansini Maia

Organização da Publicação
Marcelo Eduardo Dantas
Alberto Franco Lacerda
Michele Silva Santana
Gabriela Castro Figueredo Simão
Maria Adelaide Mansini Maia

Concepção Metodológica das Cartas de Padrões de Relevo
Marcelo Eduardo Dantas

Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento
Gabriela Castro Figueredo Simão
Luiz Fernando Rezzano Fernandes

Execução das Cartas Geomorfológicas
Rogério Valença Ferreira
Marcelo Eduardo Dantas

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DEINF
Edgar Shinzato

Divisão de Cartografia – DICART
Fabio Silva da Costa

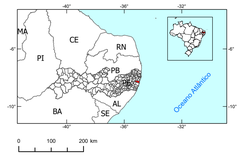
Editoração Cartográfica Final
Glaina Grupioni Rezende
Filipe Jesus dos Santos

Padrão Relevo	Foto Ilustrativa	Características Predominantes	Amplitude (m)	Declividade Graus	Declividade %
R1a Planícies de Inundação Fluviais		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos ou areno-argilosos a argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vales. Apresentam gradientes extremamente suaves e convergentes em direção aos cursos d'água principais. Terrenos imperfeitamente drenados, sendo periodicamente inundáveis.	Zero	0-3º	0-5%
R1d1 Planícies Flúviomarinhas (mangues)		Superfícies planas, constituídas de depósitos argilosos muito ricos em matéria orgânica de fundo de baías ou enseadas, ou deltas dominados por maré. Terrenos periodicamente inundados, com padrão de canais bastante meandrantes e divagantes, sob influência de refluxo de marés	Zero	0º	0%
R1d2 Planícies Flúviomarinhas (areias)		Superfícies planas, constituídas de depósitos argiloarenosos a argilosos, ricos em matéria orgânica. Terrenos muito mal drenados, prolongadamente inundáveis, com padrão de canais meandrantes e divagantes, presente nas baixadas litorâneas, em baixos vales dos principais rios que convergem para a linha de costa.	Zero	0º	0%
R1e Planícies Marinhas (restingas)		Superfícies sub-horizontais, constituídas de depósitos arenosos, apresentando microrrelevo ondulado, geradas por processos de sedimentação marinha. Terrenos bem drenados e não inundáveis elaborados sobre terraços marinhos e cordões arenosos.	2 a 20 m	0-5º	0-9%
R4a1 Colinas		Relevo constituído de colinas pouco dissecadas, com vertentes convexas ou convexo-côncavas e topos amplos, de morfologia alongada ou arredondada, com vertentes de gradiente suave e baixas amplitudes de relevo. Apresenta, em geral, baixa densidade de drenagem com padrão dendrítico.	20 a 50 m	3-10º	5-18%
R4a2 Morros Baixos		Relevo típico do domínio de "mares-de-morros", constituído de colinas dissecadas, com vertentes convexo-côncavas e topos arredondados, com vertentes de gradiente suave a moderado, apresentando moderada densidade de drenagem com padrão dendrítico ou subdendrítico.	50 a 120 m	5-20°	9-36%
R4b1 Morros Altos		Relevo de morros de geometria convexo-côncava, francamente dissecados. Caracteriza-se por um relevo movimentado com vertentes de gradientes médios a elevados e topos arredondados a aguçados. Densidade de drenagem moderada a alta com padrão subdendrítico a treliça.	80 a 250 m	10-35º	18-70%
R1g Recifes		Os recifes situam-se na plataforma continental interna em posição rinde linha de arrebentação ou off-shore, podendo se constituir de rinrecifes de arenito de praia: antigos cordões arenosos (beach-rinrocks), sob forma de ilhas-barreiras paralelas à linha de costa, que rinforam consolidados por cimentação ferruginosa e/ou carbonática; rinou recifes de bancos de corais: bancos de recifes ou formações rinpeculiares denominadas "chapeirões", submersos ou parcialmente rinemersos durante os períodos de maré baixa. Estes são produzidos rinpor acumulação carbonática, devido à atividade biogênica (corais).	Zero	Plano (0º)	0%

Convenções Cartográficas

- A – B Perfil Topográfico
- Área edificada
- Limites municipais
- Caminho
- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada
- Cidade
- Vila
- Povoado
- Massa d'água
- Curso de água perene
- Curso de água intermitente
- Curvas de nível

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



CARTA GEOMORFOLÓGICA

MUNICÍPIO DE CABO DE SANTO AGOSTINHO - PE

ESCALA: 1:60.000

0 1 2 3 4 5Km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 33° W. Gr., acrescidas as constantes 10000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000

ABRIL 2024

NOTA: O mapeamento sistemático de padrões de relevo em nível municipal consiste num produto elaborado para subsidiar o Programa Cartas Municipais de Suscetibilidade a Movimentos de Massa, Enxurradas e Inundações (escala 1:25.000), elaborado pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cujas ações estão inseridas no Plano Nacional de Gestão de Risco e Respostas a Desastres Nacionais implantado em atendimento a Lei 12.608 que gere a política Nacional de Defesa Civil. Apresenta contribuição para análise e determinação das distintas classes de suscetibilidade nos mais variados municípios do território brasileiro, sob diversos domínios morfoclimáticos.
Entretanto, uma ação de mapeamento geomorfológico sistemático de um expressivo número de municípios em todo o Brasil em escala de semidetalhe (1:25.000) reveste-se de um grande valor intrínseco. Assim sendo, estes produtos aprimorados como Cartas Geomorfológicas, podem ser utilizados para diversas finalidades em escalas municipais, diferenciados alcances sociais, destacando-se universidades, centros de pesquisa e órgãos de gestão e planejamento em diversas esferas governamentais, especialmente, em âmbito municipal. O texto metodológico que embasa este documento pode ser encontrado em https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/23763

BASE CARTOGRÁFICA

Base Cartográfica Vetorial Contínua do Brasil, na escala 1:250.000. IBGE, 2023. Esta base foi editada e ajustada pela Divisão de Cartografia (DICART) para atender a demanda ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

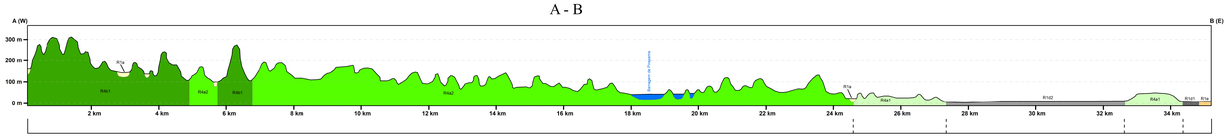
Relevo sombreado extraído do Copernicus DEM de 30m reamostrado para 10m. Iluminação artificial: azimute: 315° e inclinação 45°.

A CPRM agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Carta."

AVISO LEGAL

O conteúdo disponibilizado neste mapa, foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O SGB-CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de erros, falhas, vírus ou outros problemas técnicos; (iii) que o Conteúdo seja preciso, completo, atualizado ou confiável. O SGB-CPRM e seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, o SGB-CPRM seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou, busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

A - B



Patamares Orientais da Borborema | **Colinas vulcano-sedimentares da Costa Sul de Pernambuco (1)** | **Planície costeira Cabo-Ipojuca (2)** | **(1)** | **(2)**

Exagero vertical - 1:7
Escala horizontal - 1:60.000

SGB SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO